CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ADOECIMENTO MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Maria Gabriela Rodrigues de Souza[1]; Fernanda dos Santos[2]; Katariny Kristian da Silva Bastos[3]; Terezinha Pelinski da Silveira[4]; Lislei Teresinha Preuss[5]

[1]Residente - Residência Multiprofissional em Saúde Mental- UEPG - Ponta Grossa-PR - ID ORCID 0000-0001-5927-6245
[2]Residente - Residência Multiprofissional em Saúde Mental- UEPG - Ponta Grossa-PR - ID ORCID 0000-0001-5056-7353
[3]Residente - Residência Multiprofissional em Saúde Mental- UEPG - Ponta Grossa-PR - ID ORCID 0000-0001-9279-2006
[4]Professora - Residência Multiprofissional em Saúde Mental- UEPG - Ponta Grossa-PR - ID ORCID 0000-0003-4389-6233
[5] Coordenadora - Residência Multiprofissional em Saúde Mental- UEPG - Ponta Grossa-PR - ID ORCID 0000-0001-5786-7228

Introdução: Com o rápido início e transmissão do vírus causador da COVID-19, identificado no final de 2019, o mundo passou por extremas mudanças no dia-a-dia a fim de diminuir a disseminação do mesmo. Tais mudanças tornaram-se fatores de risco ao adoecimento mental da população. **Objetivo:** analisar a produção científica entre os anos de 2020 e 2021 acerca das temáticas ansiedade e suicídio, no contexto da pandemia de COVID-19, no Brasil. **Método:** Estudo observacional retrospectivo, no formato de revisão sistemática de literatura. Foram cruzados os descritores "COVID-19 AND Ansiedade AND Suicídio", na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados na língua portuguesa, no Brasil, entre 2020 e 2021. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 97 artigos nos descritores e filtros utilizados. Destes, 25 artigos tratam sobre os sofrimentos psíquicos no contexto pandêmico. Destaca-se que 12 artigos discorrem sobre a saúde mental de profissionais de saúde, que encontram-se sobrecarregados pela alta demanda e caráter estressante do ambiente de trabalho. Destaca-se, também, a produção acerca da saúde mental dos estudantes, sendo encontrados 5 artigos que dissertam sobre os efeitos na interrupção abrupta das rotinas, distanciamento social dos pares, pressão psicológica decorrente do ensino remoto. Demais grupos identificados nos artigos levantados foram: pacientes com histórico psiquiátrico prévio, pacientes com COVID-19, adolescentes e professores. **Conclusão:** A análise dos artigos corrobora as hipóteses de que os estresses causados pela pandemia de COVID-19 aumentaram os riscos a desenvolver alguma forma de adoecimento mental, como ansiedade e ideações suicidas, principalmente entre profissionais de saúde, com destaque aos profissionais de Enfermagem, e estudantes que passaram a ter suas aulas no formato remoto.
Palavras-Chave: COVID-19. Pandemia. Saúde Mental.